

**Acusação de racismo**

Após a vitória do Flamengo sobre o Bahia, o volante Gerson denunciou ter ouvido uma ofensa racista do colombiano Juan Ramírez. A discussão ocorreu aos nove minutos do segundo tempo. "Quando tomamos um gol, o Bruno Henrique ia chutar uma bola. O Ramírez reclamou e fui falar com ele, que disse: 'cala a boca, negro'", alegou. Em nota, o clube carioca exigiu "profunda apuração do fato". Times como Vasco, Corinthians e Botafogo manifestaram apoio ao atleta rubro-negro.

**BRASILEIRÃO** Em jogo de estratégias frenéticas, Flamengo atua com um a menos desde os nove, abre dois gols de vantagem, vê Bahia virar em 13 minutos, mas encontra forças no brilho das peças de reposição para vencer por 4 x 3

# Triunfo do intenso xadrez rubro-negro

DANILO QUEIROZ

Em vários momentos, o futebol pode perfeitamente ser comparado com uma partida de xadrez. Considerados formas de arte, os dois esportes são um misto de tática e lógica diante dos desdobramentos. Ontem, no Maracanã, as circunstâncias transformaram Flamengo e Bahia, pelo Campeonato Brasileiro, em um embate de estratégias. E, ao contrário da visão de muitos, o jogo de raciocínio também tem emoção. Em um jogo frenético com duas viradas, o rubro-negro levou a melhor sobre o time baiano e venceu por 4 x 3.

Aclamado como Rei da América na temporada mágica do Flamengo em 2019, Bruno Henrique assumiu o papel de principal peça rubro-negra aos seis minutos. Quando recebeu de Arrascaeta, o camisa 27 limpou a marcação e bateu no ângulo. Aos nove, a estratégia montada por Rogério Ceni sofreu um forte baque aos nove. Após errar passe, Gabriel ficou no chão pedindo falta no lance. Sem titubear, o árbitro Flávio Rodrigues puxou o cartão vermelho e o expulsou por suposta ofensa durante o protesto.

Com um a menos, Rogério Ceni reposicionou suas peças em campo e deu brechas para o Bahia. O tricolor vislumbrou uma possibilidade de xeque-mate e se lançou ao ataque. Os visitantes

tiveram boa chance aos 22, quando Nino Paraíba chutou com força e Diego Alves fez boa defesa. Aos 30, o goleiro do time carioca apareceu novamente e pegou finalização de Gilberto. Com o esquema tático comprometido, o Flamengo voltou a ser ofensivo aos 32. E marcou. Bruno Henrique recebeu lançamento preciso de Gerson e tocou para Isla bater no canto esquerdo de Douglas.

Com 40, Juan Ramírez arriscou chute colocado, mas errou o alvo. Na jogada seguinte, Bruno Henrique recebeu de Arrascaeta e Douglas salvou o chute. Antes com espaço, o Bahia ficou acuado. Aos 47, a química entre os destaques do rubro-negro voltou a dar liga. O uruguaio fez cruzamento e o camisa 27 chegou em velocidade finalizando de primeira, mas para fora. Ciente do prejuízo, Mano Menezes fez ajustes na postura baiano, mexeu no time e teve resultado em 13 minutos. Aos cinco, Juan Ramírez recebeu na área, limpou a marcação e diminuiu.

Com 10, Gilberto empatou com um golaço ao receber na intermediária, ajeitar e mandar um chute potente no ângulo. Frenético, os visitantes viraram três minutos depois. Rossi cobrou escanteio na cabeça de Gilberto. No segundo andar, o carrasco rubro-negro cabeceou sem chances para Diego Alves. Ainda desorientado com os três golpes sofridos, o Flamengo foi ao ataque.

Alexandre Vidal/Flamengo



Ceni lidou com diferentes estratégias e contou com a eficiência de Bruno Henrique, que ajudou nos quatro gols

Arrascaeta deixou João Gomes em condição de finalizar, mas o volante acertou a trave. Quando tinha a bola, o Bahia rondava a área rubro-negra com perigo.

Até então apagado, o Flamengo teve lampejos fatais. Aos 36, Bruno Henrique deu passe preciso para Filipe Luis cruzar e Pedro escorar de peito para o gol. O Bahia teve chance de matar o jogo dois minutos depois. Mas a in-

tenção parou em Diego Alves, que pegou chutes seguidos de Rossi e Rodriguinho. Rogério foi para a cartada final e colocou Vitorino no lugar de Isla. A troca foi certa. Aos 45, Pedro deixou Vitorino de frente para Douglas. O camisa 11 deu um toque certo por cima do goleiro para garantir o triunfo do xadrez carioca.

"Eu estou tentando evoluir a cada jogo, cada treino. Tudo que

aconteceu foi difícil, mas não podemos nos entregar. Vamos lutar com todas as nossas forças para, se Deus quiser, comemorar em fevereiro", comemorou Bruno Henrique. "Jogo muito difícil desde os 10 minutos do primeiro tempo. Perdemos um jogador muito importante, mas o time foi forte. Tomamos a virada, não desistimos e corremos atrás da vitória", acrescentou Gerson.

## Gerson acusa racismo

O volante Gerson, do Flamengo, acusou o meia colombiano Ramírez, do Bahia, de injúria racial, durante a vitória do rubro-negro por 4 a 3, neste domingo, no Maracanã, em duelo válido pela 26ª rodada do Campeonato Brasileiro.

No segundo tempo da partida, quando o Flamengo venceu por 2 a 1, Gerson disse ter ouvido do adversário: "Calá a boca, negro". O jogador se revoltou com a atitude em campo e chegou a discutir com Mano Menezes, técnico do Bahia, que acabou demitido pelo time. O Flamengo irá à Justiça.

"Tenho vários jogos pelo profissional e nunca vim na imprensa falar nada, porque nunca tinha sofrido preconceito, nem sido vítima nenhuma vez. O Ramírez, quando tomamos acho que o segundo gol, o Bruno fingiu que ia chutar a bola e ele reclamou com o Bruno. Eu fui falar com ele e ele falou bem assim para mim: 'Calá a boca, negro'. Eu nunca falei nada disso, porque nunca sofri. Mas, isso aí eu não aceito", disse Gerson, em entrevista ao canal Premiere, após a partida.

Após sofrer a injúria racial, Gerson reclamou com Mano Menezes da atitude de seu comandante. De acordo com o volante, o treinador foi desrespeitoso.

## Vasco vence o Santos em casa, mas segue no Z-4

O Vasco está vendo a porta de saída da zona de rebaixamento do Campeonato Brasileiro mais de perto. Ontem, em São Januário, o cruzmaltino venceu o Santos, por 1 x 0, e, com os resultados da rodada, ganhou fôlego extra na tentativa de escapar da degola. Optando por jogar com um time misto, o alvinegro praiano está há três jogos sem vencer na competição nacional e fechou os jogos da temporada em solo carioca com um prejuízo. Em 12 pontos possíveis nos jogos como visitante no Rio de Janeiro, conquistou apenas um.

Mesmo fora de casa, o Santos começou o jogo em cima, mas, em contra-ataque, foi surpreendido aos seis minutos. Cano fez boa jogada individual pela esquerda e a bola chegou em Lé-

Matos, que cruzou na medida para Carlinhos finalizar e abrir o placar. Buscando empatar, os paulistas apostaram em chutes de longe, mas Sandry e Felipe Jonatan erraram o alvo. Aos 32, Madson pegou sobre de cruzamento e viu Léó salvar em cima da linha a melhor chance do Peixe na primeira etapa.

Tentando reagir, Cuca colocou alguns titulares em campo. Com mais volume de jogo, o Santos acabou esbarrando nas defesas de Fernando Miguel, que salvou chutes de Bruno Marques e Felipe Jonatan. Sem criar grandes tramas ofensivas, o Vasco optou por se manter no campo de defesa. A entrega cruzmaltina acabou premiada e, ao segurar o resultado, o time carioca deu passo importante na luta contra a degola.

## Athletico-PR ganha fora

O Athletico-PR voltou a vencer no Brasileirão. Ontem, o time paranaense visitou o Bragantino, no estádio Nabizão, e ganhou por 1 x 0. O gol do reencontro do Furacão com os três pontos foi do atacante Renato Kayzer. O resultado promoveu, ainda, uma ultrapassagem na tabela de classificação. Agora, o rubro-negro ocupa o 12º lugar, enquanto o Massa Bruta desceu para a 13ª colocação.

## SÉRIE D

### Em atuação apática, Brasiense é goleado pelo Mirassol e se complica nas oitavas

DANILO QUEIROZ

Antes ostentando a melhor campanha da Série D do Campeonato Brasileiro, o Brasiense ficou em situação crítica na competição nacional. Ontem, o Jacaré foi até o Estádio José Maria de Campos Maia para iniciar a disputa das oitavas de final contra o Mirassol e perdeu por 4 x 0. Irreconhecível em campo, o time candango acabou sendo presa fácil para os paulistas e sofreu nas mãos do atacante Fabrício, autor de três gols da goleada.

Nos primeiros minutos do jogo, o Brasiense manteve a bola em seu domínio e ofereceu certo perigo ao Mirassol. Aos 17, Lu-

quinhas parou no goleiro Jefferson. O cenário mudou drasticamente dois minutos depois, quando Fabrício abriu o placar para os donos da casa. Tentando crescer no jogo, o Jacaré adiantou-se. Em novo duelo protagonizado aos 32, Luquinhas novamente teve o chute bloqueado pelo camisa 1 do Leão paulista.

No segundo tempo, a situação se complicou de vez. Aos seis, Moraes chutou sem força, mas contou com falha de Fernando Henrique para ampliar. O time paulista colocou o pé no acelerador e voltou a marcar aos 16, quando Fabrício recebeu livre e apenas escolheu o canto. Aos 27, em jogada

que começou na defesa, a bola passou de pé em pé e chegou até Fabrício. O atacante finalizou com qualidade para marcar o terceiro dele e fechar o placar.

Goleado, o Brasiense vai encerrar um cenário nebuloso no jogo de volta, no próximo domingo, no Serejão. Para conseguir avançar no tempo normal, o time candango terá que vencer por, pelo menos, cinco gols de frente. Se a diferença for de quatro para o Jacaré, a vaga nas quartas de final da Série D será definida nos pênaltis. Com a excelente vantagem, o Mirassol pode perder por até três gols para seguir adiante no torneio nacional.

## PLACAR

Série A	P	J	V	SG
1. São Paulo	53	26	15	24
2. Flamengo	48	25	14	11
3. Atlético-MG	46	26	14	10
4. Internacional	44	26	12	14
5. Grêmio	42	25	10	12
6. Palmeiras	41	25	11	11
7. Fluminense	40	26	11	7
8. Santos	38	26	10	3
9. Atlético-GO	34	26	8	-6
10. Corinthians	33	25	8	-3
11. Ceará	32	25	8	-1
12. Athletico-PR	31	26	9	-7
13. Bragantino	31	26	7	-1
14. Fortaleza	30	25	7	1
15. Sport	29	26	8	-12
16. Bahia	28	26	8	-14
17. Vasco	28	25	7	-10
18. Botafogo	23	26	4	-12
19. Coritiba	21	26	5	-14
20. Goiás	20	25	4	-15

26ª rodada
<b>Quarta-feira</b> São Paulo 3 x 0 Atlético-MG Atlético-GO 1 x 1 Fluminense
<b>Sábado</b> Sport 1 x 1 Grêmio Inter 2 x 0 Palmeiras Coritiba 1 x 2 Botafogo
<b>Ontem</b> Vasco 1 x 0 Santos Bragantino 0 x 1 Athletico-PR Flamengo 4 x 3 Bahia 20h30 Fortaleza x Ceará*
<b>Hoje</b> 20h Corinthians x Goiás * Não finalizado até o fechamento desta edição

Série B	P	J	V	SG
1. Chapecoense	59	30	16	20
2. América-MG	57	30	16	13
3. Cuiabá	50	30	14	8
4. Juventude	49	30	13	14
5. Sampaio Corrêa	45	30	13	11
6. CSA	45	30	13	9
7. Avaí	44	30	13	-5
8. Guarani	44	30	12	2
9. Ponte Preta	43	30	12	-3
10. Cruzeiro	40	30	12	8
11. Confiança	39	30	10	-4
12. Operário	38	30	9	-3
13. CRB	37	30	10	-7
14. Brasil-RS	37	29	8	0
15. Vitória	36	30	8	4
16. Paraná	32	29	8	-10
17. Figueirense	32	30	7	-7
18. Náutico	32	30	7	-9
19. Botafogo-SP	25	30	6	-13
20. Oeste	19	30	4	-28

30ª rodada
<b>Sexta-feira</b> Oeste 2 x 1 Vitória Juventude 1 x 0 CSA Avaí 1 x 1 Cruzeiro Cuiabá 2 x 0 Operário
<b>Sábado</b> Náutico 1 x 0 Sampaio Corrêa Confiança 1 x 2 Ponte Preta
<b>Ontem</b> América-MG 2 x 2 Chapecoense Guarani 2 x 2 Figueirense CRB 1 x 0 Botafogo-SP
<b>Hoje</b> 17h30 Paraná x Brasil-RS

Série C	P	J	V	SG
1. Ituano	3	1	1	1
2. Vila Nova	3	2	1	0
3. Brusque	1	1	0	0
4. Santa Cruz	1	2	0	-1

  

Série D	P	J	V	SG
1. Remo	4	2	1	2
2. Paysandu	3	2	1	-1
3. Londrina	1	1	0	0
4. Ypiranga	0	1	0	-1

Oitavas de final
<b>Sábado</b> Juventude Sams 2 x 2 Floresta Marcelino Dias 2 x 1 Goianésia Goianésia 1 x 1 Novorizontino
<b>Ontem</b> Globo 2 x 1 Fast Mirassol 4 x 0 Brasiense Salgueiro 1 x 1 Altos São Luiz 0 x 4 Aparecidense Galvez 1 x 1 América-RN